

A GEOPOLÍTICA DE MEIRA MATTOS
THE GEOPOLITICS OF MEIRA MATTOS
LA GEOPOLÍTICA DE MEIRA MATTOS

- 1 Sebastião Perez Souza**
2 Wendell Teles de Lima
3 Luiz Eduardo Castro
4 João Luis Ferreira
5 Daniela da Silva Ferreira
6 Marcelo Lacortt
7 Ana Maria de Libório de Oliveira
8 Davi Alexandre da Costa Flores
9 Glaucia Crista da Silva Freitas
10 Thomaz Décio Abdalla Siqueira
11 Gustavo Ferreira Duarte
12 Maércio de Oliveira Costa
13 Francilene dos Santos Cruz
14 Aluizio Lopes da Silva Júnior
15 Maria Auxiliadora Teles de Lima
16 Hellen Passos Santana
17 Tayna de Souza Oliveira
18 Hugo de Sousa Damasceno
19 Eliuvomar Cruz da Silva
20 Roberto Farias e Farias
21 Iatiçara Oliveira da Silva
22 Nelzo Ronaldo de Paula Cabral Marques Junior
23 Joana Buyo Siqueira

1 Graduado em Pedagogia, especialista em EAD, Psicopedagogia e Libras, técnico em Libras. Professor da SEDUC-AM.

2 Pós-doutor em Geografia. Professor da UEA-ENS.

3 Graduando em Geografia pela UEA-ENS.

4 Graduado em Geografia. Professor municipal de Envira-AM.

5 Graduada em Biologia.

6 Graduado em Matemática, Engenheiro. Professor do IFSUL.

7 Graduada em Matemática. Professora Doutora, no ensino de Matemática. Professora do IFBR.

8 Graduado em Geografia. Professor da SEDUC-AM.

9 Graduada em História. Professora da SEDUC-AM.

10 Pós-doutor em Psicologia Social. Professor da UFAM.

11 Graduado em Geografia. Professor da SEDUC-AM.

12 Graduado em Geografia. Professor do IFPI.

13 Graduada em Matemática, Doutora em Sociedade e Cultura na Amazônia.

14 Graduado em Geografia. Professor da SEDUC-AM.

15 Graduada em Administração, Pós-graduada em Gestão Pública pela UEA.

16 Graduada em Pedagogia, Especialista em Ciências da Natureza, suas tecnologias e o mundo do trabalho pelo CEAD-UFPI.

17 Graduada em Administração, Pós-graduada em Gestão Pública pela UEA.

18 Graduando em Geografia.

19 Professor Doutor em Educação, graduado em Pedagogia e História. Professor da SEDUC-AM.

20 Secretário de Execução de Meio Ambiente de Tabatinga, graduado em Geografia.

21 Professora do CSTB-UEA, Mestre em Genética;

22 Técnico de Segurança do Trabalho - Bacharel em Promoção de Saúde e Lazer – Ex-membro da sociedade civil da CPA – Comissão Própria de Avaliação da UFAM – Universidade Federal do Amazonas;
23 Com conhecimento em Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente. Universidade Federal de Santa Catarina - Graduada em Animação.

Resumo: Meira Mattos é um dos proeminentes da geopolítica clássica brasileira, começou a pensar o país e sua projeção de poder com a teoria hemociclos que demonstra área de atuação, com ação do país, sendo uma das preocupações de sua geopolítica é as áreas de baixa povoamento, sendo uma delas Amazônia Legal, que é uma região geopolítica do Brasil que corresponde 49% do território brasileiro, com essa preocupação dessa área para o país e o mundo é pensado a ideia geopolítica de Pan-Amazônia, que ultrapassa as fronteiras nacionais, o geopolítico no seu pensamento resgata esse pensamento com outros teóricos para pensar o país, sendo que esse artigo é fruto de uma pesquisa bibliográfica com artigos de revista indexados, e trabalhos acadêmicos sobre o assunto, portanto, ainda a ideias de Meira Mattos constitui ainda um importante para o pensamento sobre o território brasileiro, que ainda é importante para se entender a constituição do país nos dias atuais.

Palavras-Chave: Pensamento, geopolítico, território brasileiro.

Abstract: Meira Mattos is one of the prominent figures in classical Brazilian geopolitics. He began to think about the country and its projection of power with the hemocycle theory, which demonstrates the area of action, with the country's action. One of the concerns of his geopolitics is the low-population areas, one of which is the Legal Amazon, which is a geopolitical region of Brazil that corresponds to 49% of the Brazilian territory. With this concern for this area for the country and the world, the geopolitical idea of Pan-Amazon is thought, which goes beyond national borders. The geopolitician in his thinking rescues this thought with other theorists to think about the country. This article is the result of bibliographic research with indexed journal articles and academic works on the subject. Therefore, Meira Mattos' ideas still constitute an important element for thinking about the Brazilian territory, which is still important for understanding the constitution of the country today.

Keywords: Thought, geopolitics, Brazilian territory.

Resumen: Meira Mattos es una de las figuras más destacadas de la geopolítica clásica brasileña. Comenzó a reflexionar sobre el país y su proyección de poder con la teoría del hemociclo, que demuestra el área de acción, con la acción del país. Una de las preocupaciones de su geopolítica son las zonas de baja densidad poblacional, una de las cuales es la Amazonia Legal, una región geopolítica de Brasil que corresponde al 49% del territorio brasileño. Con esta preocupación por esta área para el país y el mundo, se desarrolla la idea geopolítica de la Panamazonía, que trasciende las fronteras nacionales. El geopolítico, en su pensamiento, rescata esta idea junto con otros teóricos para pensar el país. Este artículo es el resultado de una investigación bibliográfica con artículos de revistas indexadas y trabajos académicos sobre el tema. Por lo tanto, las ideas de Meira Mattos siguen constituyendo un elemento importante para reflexionar sobre el territorio brasileño, lo cual sigue siendo importante para comprender la constitución del país en la actualidad.

Palabras clave: Pensamiento, geopolítica, territorio brasileño.

INTRODUÇÃO

Carlos de Meira Mattos foi um general de divisão brasileiro, um dos mais conhecidos formuladores da geopolítica brasileira dos anos 1970, como visto a seguir.

Figura 01: General Meira Mattos



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Carlos_de_Meira_Mattos 04/09/2025

Uma **concepção** geopolítica do povoamento do Brasil remonta ao período colonial, com as ações de Portugal visando a exploração territorial e econômica, a ocupação do território, e a projeção do poder para justificar as conquistas através de uma exploração de mão-de-obra e recursos, que hoje se manifestam em disputas por controle da Amazônia e outras regiões. A

expansão do povoamento, impulsionada pela busca por recursos como ouro e a implantação da cultura do café, levou a novas dinâmicas de ocupação e ao surgimento de conflitos e desequilíbrios territoriais, que moldaram a dinâmica do país.

Povoamento Colonial

Início no Litoral:

Os portugueses iniciaram a colonização no litoral, especialmente no Nordeste, estabelecendo engenhos de açúcar e portos para a extração do pau-brasil e a exploração de outras riquezas.

Expansão para o Interior: Expedições em busca de ouro e prata, a partir do século XVIII, expandiram o povoamento para o interior, impulsionando a ocupação de regiões como Minas Gerais e o desenvolvimento de novas cidades e infraestruturas.

Ocupação e Administração: A instalação do aparato administrativo português e a exploração de mão-de-obra indígena e africana foram pilares da colonização, criando estruturas sociais e econômicas que perduram até hoje.

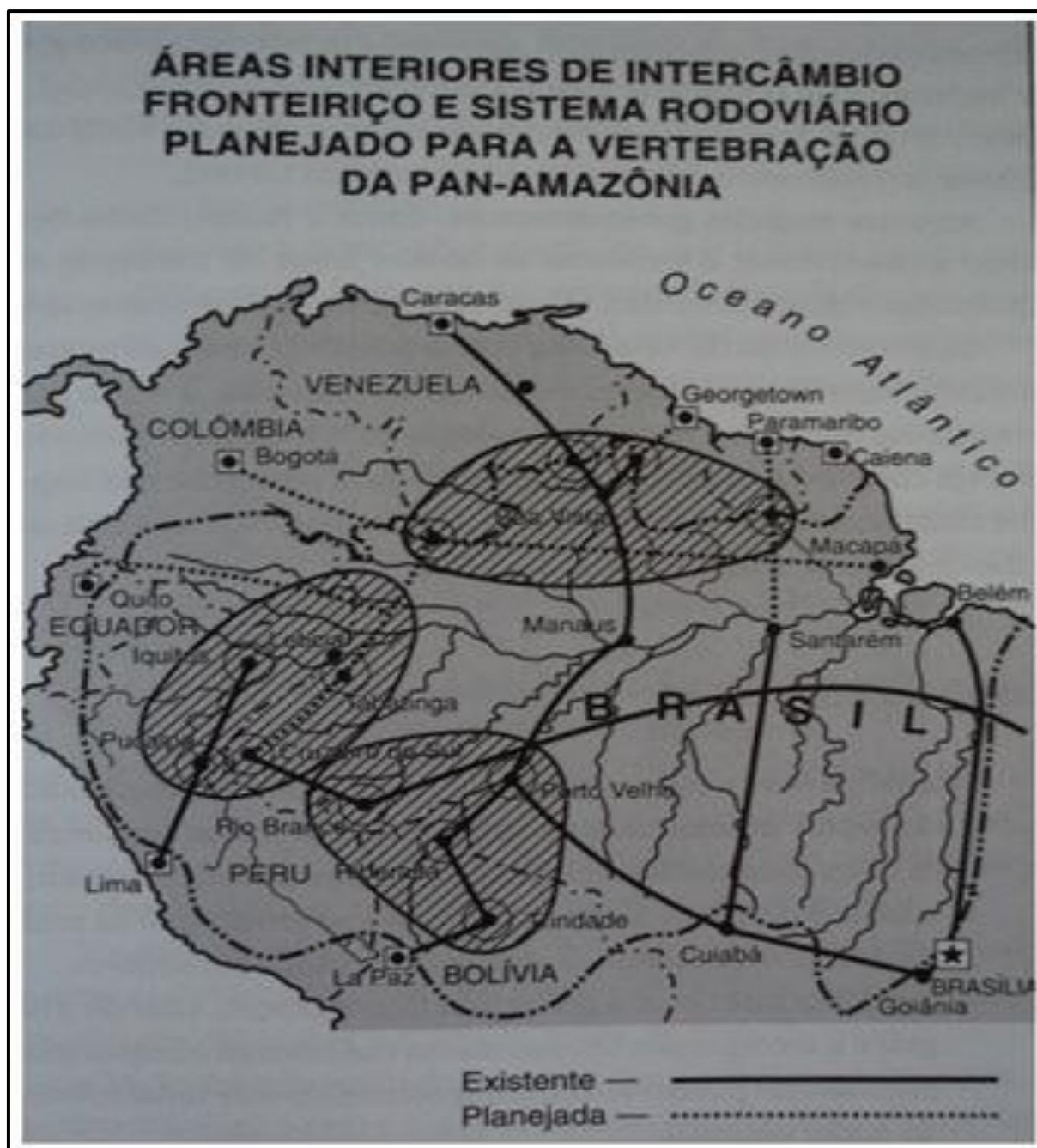
Geopolítica do Povoamento

Soberania Territorial: A ocupação do território brasileiro pela Coroa Portuguesa foi uma forma de assegurar a posse da terra e o controle sobre os recursos, evitando o **domínio** de outras potências e formando um país territorialmente coeso.

Projeção de Poder: As políticas de ocupação e povoamento, como o Projeto Calha Norte, foram elaboradas para defender as fronteiras do país contra invasões e garantir a integração do território, com a participação de militares.

Atração de Desenvolvimento: No século XX, a geopolítica da ocupação voltou-se para a interiorização do povoamento e para o desenvolvimento de regiões como a Amazônia, com projetos de colonização e desenvolvimento econômico, que levaram a debates sobre a soberania e a preservação da biodiversidade.

Figura 02: Estímulo ao povoamento do país sobretudo na Amazônia



Fonte: <https://www.redalyc.org/journal/4517/451750038011/html/0409/2025>

METODOLOGIA

Somado com uma pesquisa bibliográfica, metodologia bibliográfica tem intenções de esclarecer temas, principalmente com base em dicas teóricas publicadas em revistas, periódicos, livros e muito mais, com artigos e revistas indexadas, e trabalhos acadêmicos, relacionados ao tema.

Tendo como método o bibliográfico, procurar explicar um problema a partir de referências teóricas e/ou revisão de literatura de obras e documentos que se relacionam com o tema pesquisado, sendo um método analítico. O que é o método analítico? É um procedimento que decompõe um todo em seus elementos básicos e, portanto, vai do geral ao específico. Também é possível concebê-lo como um caminho que parte dos fenômenos para chegar às leis, ou seja, dos efeitos às causas.

A Pan-Amzônia envolve os países que têm a floresta amazônica em seu território. Colômbia, Peru, Venezuela, Equador, Bolívia, as Guianas e o Suriname, além do Brasil. O movimento social se apropriou desse conceito como sendo um conceito de luta desses povos. Porque a Amazônia não é só uma questão física e geográfica, mas são povos que enfrentam os mesmos problemas de viverem e sobreviverem numa das últimas reservas de floresta tropical úmida no mundo, e também uma das últimas reservas dessa biodiversidade. Os países da Pan-Amzônia sofrem grandes pressões de setores empresariais, uma série de interesses econômicos pelas riquezas materiais do lugar, seja minério, madeira, biodiversidade. A Pan-Amzônia é uma categoria de luta e a construção de uma identidade para a luta.

Figura 03: Pan Amazônia



A ideia de aproximação do Ocidente é colocada por Meira Mattos também com os hemisférios que formam o país.

O hemisfério interior da geopolítica é um conceito de Golbery do Couto e Silva, que o define como um espaço geográfico concêntrico ao Brasil, estendendo-se da América do Norte à Antártida, e que, na sua visão, não apresentaria ameaças diretas à segurança da América do Sul, constituindo a retaguarda vital do Ocidente. Ele divide o globo em áreas de influência e segurança, onde o hemisfério exterior seria a zona de perigo e o hemisfério interior, por sua vez, a região vital da retaguarda.

Características do Hemisfério Interior

- **Localização:** É uma área geográfica situada a aproximadamente 10.000 quilômetros de distância do Brasil, abrangendo desde a América do Norte até a Antártida.
- **Análise de Golbery:** Segundo o autor, este hemisfério englobaria a América do Sul, a África e a Antártida, formando a retaguarda vital para o mundo ocidental.
- **Segurança do Brasil:** Para Golbery, não haveria ameaças diretas à segurança do Brasil e da América do Sul oriundas deste hemisfério, devido à ausência de potencial de agressão e ao excesso de poder já existente em outras regiões.

Contraste com o Hemisfério Exterior

- **Hemisfério Exterior:** Em contrapartida, o hemisfério exterior seria a região mais perigosa, situada a cerca de 15.000 km, de onde poderiam surgir ameaças iminentes à segurança **sul-americana**.
- **Significado:** Essa distinção ajuda a compreender como a geopolítica de Golbery (e outros que se basearam em sua obra) via a dinâmica de poder e segurança, focando na importância das áreas mais próximas e daquelas que poderiam representar um perigo distante.

Ainda o Estado Nacional é concebido como forte por Meira Mattos, como fortalecimento do próprio território brasileiro, daí ser importante o pensamento dos teóricos geopolíticos que pensaram o país e sua unidade nacional e seus problemas geopolíticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O pensamento geopolítico brasileiro tem no teórico geopolítico Meira Mattos um dos seus principais nomes. Ele propôs, em um primeiro momento, a projeção do país no cenário regional e internacional com a proposta dos hemisférios, com uma perspectiva geopolítica.

Um dos elementos de preocupação brasileira é a Amazônia, que corresponde a 49% do território nacional. A geopolítica da Pan-Amazônia começa a se entender como algo que ultrapassa as fronteiras nacionais, o que é parte importante dessa concepção de Amazônia.

Outro elemento que ainda faz parte da preocupação da geopolítica no país são os vazios demográficos, sobretudo, existentes no território amazônico, que é parte do cenário geopolítico.

BIBLIOGRAFIA:

LIMA, Leonardo Freitas de Souza. **O conceito geopolítico de Pan-Amazônia**. *Revista de Geopolítica*, v. 14, n. 2, p. 1-18, abr./jun. 2023. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4517/451750038011/html/>. Acesso em: 04 set. 2025.

REPAM. **Pan-Amazônia**. [S. l.], 2025. Disponível em: <https://repam.org.br/pan-amazonia/>. Acesso em: 4 set. 2025.

RESEARCHGATE. **Figura 1 - A América do Sul e os hemicírculos interior e exterior**. [S. l.], [2025?]. Disponível em: https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-A-America-do-Sul-e-os-hemiciclos-interior-e-exterior_fig1_332428550. Acesso em: 04 set. 2025.

WIKIPÉDIA. **Carlos de Meira Mattos**. [S. l.], 2025. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Carlos_de_Meira_Mattos. Acesso em: 04 set. 2025.

MOREIRA, Adriana Brito; RODRIGUES, Ivanei de Melo. A problemática de uma geopolítica na Pan-Amazônia. **Revista GeoTransfronteiriça**, Manaus, v. 2, n. 1, p. 30–42, 2023. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4517/451750038011/html/>. Acesso em: 04 set. 2025.

https://www.google.com/search?q=a+importancia+da+geopolitica+da+pan+amazonia+pdf&sc_esv=7550878c098e0420&sxsrf=AE3TifMcLt5FYu_UeObhc9_GYcatcUUXdw%3A1757013863366&source=hp&ei=Z-e5aOW7FNDA1sQPpvvTgQE&iflsig=AOw8s4IAAAAAaLn1d8p6_DMfKm8eVr57qf33CKrDvm_a&ved=0ahUKEwili8LZ6r-PAxVQrZUCHab9NBAQ4dUDCBc&uact=5&oq=a+importancia+da+geopolitica+da+pan+amazonia+pdf&gs_lp=Egdnd3Mtdl6IjBhIGltcG9ydGFuY2lIGRhIGdlb3BvbGl0aWNhIGRhIHBhbiBhbWF6b25pYSBwZGYyBRAhGKABMgUQIRigATIFECEYoAFIrPgBUABYyfiBcAB4AJABAJgB6gGgAcxEqgEHMC4yNy4xOLgBA8gBAPgBAZgCLaAC4UXCAgoQixi

ABBgnGIoFwgIEECMYJ8ICChAAGIAEGEMYigXCAGoQLhiABBhDGIOFwgITEC4YgA
QYsQMY0QMYQxjHARiKBcICBRAAGIAEwgIOEC4YgAQYsQMYgwEYigXCAGgQLhi
ABBixA8ICDhAAGIAEGLEDGIMBGIOFwgIQEAAYgAQYsQMYgwEYFBiHAsICChAA
GIAEGBQYhwLCAGoQIxjwBRgnGMkCwgIGEAAAYFhgewgIIEAAAYgAQYogTCAGUQA
BjvBcICBxAhGKABGARCAgUQIRifBZgDAJIHBzAuMjQuMjGgB46_A7IHBzAuMjQuMj
G4B-FFwgcHOS4yMC4xNsgHdQ&scient=gws-wiz 04/09/2025

[https://www.google.com/search?q=pesquisa+bibliogr%C3%A1fica&sca_esv=7550878c098e0420&sxsrf=AE3TifOAYF-Et0bTijGVTh0joeYbBMxvGA%3A1757013111821&source=hp&ei=d-S5aPSYMIbM1sQP0MfMoQc&iflsig=AOw8s4IAAAAAALnyh24lEIpIPSlblcrl9MLuV5ixPv ev&oq=pes&gs_lp=Egdnd3Mtd2l6IgNwZXMqAggAMgoQIXiABBgnGIoFMgQQIXgnMgQ QIXgnMgoQABiABBhDGIOFMgoQABiABBhDGIOFMgoQABiABBhDGIOFMgoQABiAB BhDGIOFMgoQABiABBhDGIOFMgoQABiABBhDGIOFMgoQABiABBhDGIOFSIw1UAB Y0SRwAHgAkAEAmAHMAaABYwSqAQUwLjIuMbgBACgBAPgBAZgCA6AC3QTCAGs QABiABBixAxiDAcICCBaAuGIAEGLEDwgIFEAAAYgATCAhAQLhiABBixAxdGIMBGI oFmAMAKgcFMC4xLjKgB_MfsgcFMC4xLjK4B90EwgcHMC4xLjEuMcgHDw&scient=gws-wiz 04/09/2025](https://www.google.com/search?q=pesquisa+bibliogr%C3%A1fica&sca_esv=7550878c098e0420&sxsrf=AE3TifOAYF-Et0bTijGVTh0joeYbBMxvGA%3A1757013111821&source=hp&ei=d-S5aPSYMIbM1sQP0MfMoQc&iflsig=AOw8s4IAAAAAALnyh24lEIpIPSlblcrl9MLuV5ixPv ev&oq=pes&gs_lp=Egdnd3Mtd2l6IgNwZXMqAggAMgoQIXiABBgnGIoFMgQQIXgnMgQ QIXgnMgoQABiABBhDGIOFMgoQABiABBhDGIOFMgoQABiABBhDGIOFMgoQABiAB BhDGIOFMgoQABiABBhDGIOFMgoQABiABBhDGIOFMgoQABiABBhDGIOFSIw1UAB Y0SRwAHgAkAEAmAHMAaABYwSqAQUwLjIuMbgBACgBAPgBAZgCA6AC3QTCAGs QABiABBixAxiDAcICCBaAuGIAEGLEDwgIFEAAAYgATCAhAQLhiABBixAxdGIMBGI oFmAMAKgcFMC4xLjKgB_MfsgcFMC4xLjK4B90EwgcHMC4xLjEuMcgHDw&scient=g ws-wiz 04/09/2025)

https://www.google.com/search?q=uma+concep%C3%A7%C3%A3o+geopolitica+de+povoamento+do+brasil&sca_esv=7550878c098e0420&sxsrf=AE3TifPlXQCow5CTHhToXAlKqI GAxNk6XA%3A1757012458995&source=hp&ei=6uG5aPeSOpbY1sQPidiIiQk&iflsig=AOw8s4IAAAAAALnv-s-HDHO68rT_zBHiXWBCVAeTeCoU&ved=0ahUKEwj3r-275b-PAXUWrJUCHQksIpEQ4dUDCBc&uact=5&oq=uma+concep%C3%A7%C3%A3o+geopolitica+de+povoamento+do+brasil&gs_lp=Egdnd3Mtd2l6IjJ1bWEgY29uY2Vww6fDo28gZ2VvcG9sdGljYSBkZSBwb3ZvYW1lbnRvIGRvIGJyYXNpbDIHECEYoAEYCjIHECEYoAEYC jIHECEYoAEYCkjo1QFQAFj9zwFwAHgAkAEAmAGsA6ABrEeqAQswLjE5LjIwLjEuMr gBA8gBAPgBAZgCKqACqEjCAGcQIXjwBRgnwgiKEC4YgAQYJxiKBcICBBajGCfCAhE QLhiABBixAxiDARjHAcICDhAuGIAEGLEDGIMBGIOFwgIFEC4YgATCAgUQABi ABMICCxAuGIAEGMcBGK8BwgiIEC4YgAQYsQPCAgOQABiABBhDGIOFwgIIEAAAYg AQYsQPCAGsQLhiABBixAxiDAcICBhAAGBYYYHsICCBAAAGIAEGKIEwgIFEAAAY7wX CAggQABiiBBiJBcICBRAhGKABwgIFECEYnwWYAwCSBwswLjE1LjI0LjAuM6AHp6k CsgcLMC4xNS4yNC4wLjO4B6hIwgcJMTMuMjEuNy4xyAdQ&scient=gws-wiz 04/09/2025